

Trabalhos Científicos

Título: Seletividade Alimentar Em Crianças: Causas E Estratégias De Manejo

Autores: THIAGO DIAS (HU-UFMA), ADRIANA LEITE (HU-UFMA), BEATRIZ BARBOSA (HU-UFMA), ISADORA FEITOSA (HU-UFMA), ESTER OLIVEIRA (UFMA), FERNANDA CAMPOS (UFMA), TAÍS SILVA (UFMA), VITORIA SOUSA (UFMA), CELSO RAMOS (UFMA), LÍVIA MATOS (UFMA), LAYANNE OLIVEIRA (UFMA), LEONARDO MELO (UFMA), LAYNNA SILVA (UFMA), ISABELLE MENDES (UFMA), FRANCISCO AVELAR (HU-UFMA)

Resumo: A seletividade alimentar infantil (SAI) consiste em uma complexa manifestação comportamental que se caracteriza pela recusa persistente de determinados alimentos ou grupos alimentares, limitando a diversidade e a qualidade nutricional da dieta das crianças. Essa limitação na ingestão de nutrientes essenciais pode comprometer o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, aumentando as taxas de morbimortalidade. Analisar a seletividade alimentar em crianças, investigar as principais causas associadas e avaliar as estratégias de manejo desse problema. Estudo descritivo com utilização de artigos selecionados na base de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Os descritores utilizados foram “seletividade alimentar”, “criança” e “promoção da saúde alimentar e nutricional”. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos mais recentes, e de exclusão os mais antigos e que não se relacionavam diretamente às variáveis do estudo. Após a análise dos artigos selecionados acerca da seletividade alimentar, ficou evidente que sua etiologia abrange aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Tal problemática tem como principais causadores: fatores genéticos, como a exposição a determinados alimentos pelo líquido amniótico, predisposições sensoriais e preferências inatas por certos sabores e texturas. Além disso, fatores como a exposição limitada a determinados alimentos por parte da família e comunidade, bem como o consumo de publicidade e conteúdos midiáticos, também desempenham importante influência nas escolhas alimentares. Dessa forma, a participação dos pais, da escola e da comunidade escolar, é essencial para a implementação de hábitos alimentares mais adequados. Diante dos resultados, conclui-se que a seletividade alimentar é caracterizada pela recusa e desinteresse pelo alimento, podendo causar deficiências nutricionais e ocasionar sérios danos à saúde da criança. Portanto, a realização de mais estudos, que possibilitem uma melhor compreensão das consequências da SAI e dos fatores que a influenciam, contribui significativamente para o aprimoramento das práticas clínicas, auxiliando os profissionais a compreenderem melhor a temática. Isso permite a realização de intervenções mais eficazes, considerando as necessidades individuais de cada criança. Evidencia-se ainda a importância da atualização profissional de nutricionistas acerca desse tema, que incentivem o consumo de alimentos saudáveis variados e atuem, principalmente, na educação parental. Dessa forma, a criança pode desenvolver hábitos alimentares mais saudáveis em sua rotina, contribuindo para a promoção do crescimento adequado.